

Secretaria Municipal de Educação de Braço do Trombudo

1º PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO – 2008

Qualidade em Gestão e Qualidade na Prática da Docência

**JOGOS E BRINCADEIRAS:
BUSCANDO APRENDIZAGEM DE MANEIRA DIVERTIDA.**

Categoria: Qualidade na Prática da Docência

Secretaria Municipal de Educação de Braço do Trombudo

1º PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO – 2008
Qualidade em Gestão e Qualidade na Prática da Docência

**JOGOS E BRINCADEIRAS:
BUSCANDO APRENDIZAGEM DE MANEIRA DIVERTIDA.**

Categoria: Qualidade na Prática da Docência

Professora: Sonia Maria Pessatti
m.pessatti@hotmail.com
Telefone: (47)3547-0404

2008

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA	04
OBJETIVO	05
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	06
CONTEÚDOS CURRICULARES	07
METODOLOGIA	08
ATIVIDADES PROPOSTAS	
Primeira Semana	09
Segunda Semana	14
Terceira Semana	17
Quarta Semana	21
AVALIAÇÃO	25

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO: JOGOS E BRINCADEIRAS: BUSCANDO APRENDIZAGEM DE MANEIRA DIVERTIDA.

JUSTIFICATIVA

Este projeto surgiu da idéia de usar a euforia rotineira e incontrolável dos alunos a favor do conhecimento. Transformar o jogo e a brincadeira tão prazerosa para os alunos em atividades dirigidas dando enfoque ao assunto desejado, transformando o projeto que seria apenas estudo científico em brincadeira. Enquanto o aluno brinca recria o mundo ao seu redor e essa brincadeira auxilia a formação da personalidade e sua interação com os demais além de expressar seus sentimentos, estimula sua criatividade.

Brincar é muito importante para o aluno porque é através do brincar que ele constrói, experimenta, pensa, aprende a dominar a angústia, a conhecer seu corpo, a fazer a representação de mundo exterior e mais tarde agir sobre ele.

A partir da imaginação construída, o aluno demonstra toda a sua criatividade ao longo do processo de desenvolvimento e crescimento, que se relaciona com os colegas e com o mundo adulto, onde estabelece seu controle interior. O aluno brinca pela necessidade de agir em relação ao mundo mais amplo dos adultos e não apenas ao universo dos objetos a que ele tem acesso.

OBJETIVO

- Constatar a importância do trabalho em equipe, planejar com os colegas, encarar uma competição sabendo que podemos ser vencidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver através do jogo e da brincadeira habilidades;
- Interagir com os outros;
- Crescer em autonomia e sociabilidade;
- Proporcionar aulas prazerosas e desafiadoras;
- Unir os alunos;
- Respeitar as diferenças encontradas como: tipo físico e diferentes tipos de opinião;
- Despertar o gosto pela leitura e escrita, histórias, textos variados.

CONTEÚDOS CURRICULARES

- Alfabeto;
- Letras (grafemas e fonemas);
- Tipologias textuais;
- Números e quantidades;
- Operações matemáticas (adição e subtração).

METODOLOGIA

Este projeto foi elaborado em meu estágio da faculdade de Pedagogia, tem como tempo de docência oitenta horas e será aplicado no primeiro ano do Ensino Fundamental do ciclo de nove anos. Antes de iniciar o trabalho fui até a escola conhecer os alunos, fiquei fazendo observação na sala durante vinte horas, foi um período em que conheci os alunos, criei com eles um vínculo de amizade, a professora regente me passou algumas dicas para dar continuidade a seus trabalhos. Dentre as metodologias trabalhadas, destaco:

- Gincana;
- Interpretação de textos;
- Escritas de pequenos textos;
- Caixa de correio;
- Leitura e interpretação de fábulas;
- Músicas;
- Lateralidade;
- Oralidade;
- Escrita de bilhete;
- Raciocínio matemático.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Primeira semana.

Plano da semana: Atividade relacionada ao texto: Quem sou eu?, Caixa de correio, duas provas da gincana e uma fábula para cada dia. Dia lindo de outono, foi assim o primeiro dia de estágio no primeiro ano. Depois de conversar com os alunos sobre o final de semana, pedi para eles sentarem em duplas, propus a eles a brincadeira de repórter do dia onde cada um vai entrevistar o colega e depois apresentá-lo para a classe, como se estivesse na televisão. Perguntas sugeridas: O que gosta de comer? Brincadeira favorita? O que faz nos finais de semana, feriados e férias? Onde moram seus avós? Onde você nasceu? As perguntas cada um escolhe. Depois da apresentação cada aluno vai confeccionar um crachá para seu colega entrevistado.

Depois do lanche contei a fábula: O cão e seu reflexo, que tem como moral não desejar o que é dos outros. A aula foi legal, alguns alunos ficaram acanhados para apresentar o amigo, mas a maioria foi criativa e levou a sério a brincadeira. As perguntas que os alunos mais fizeram foram: O que gosta de comer? Você tem bicicleta? Já andou de moto? Você assiste a novelas? Os alunos dizem que assistem a novelas por falta de opção, o pai e a mãe gostam. Os crachás ficaram coloridos e com o nome bem visível, aqueles que tinham dificuldade para escrever. Ajudei as crianças a furar o crachá e passar o fio. A atividade proposta foi muito boa, mas o gostoso foi ver o carinho com que cada um recebeu sua identificação.

“Vamos começar a gincana!” - disse uma menina logo que cheguei, ela estava animada. Depois da chamada começamos a conversar sobre a gincana, que seriam algumas competições entre duas equipes mistas. Os dezesseis alunos da sala vão formar dois grupos mistos, para competir na gincana que premiará a equipe que somar mais pontos no final do projeto.

No início teve tumulto aí eu interfeiri, auxiliando eles na formação das equipes, quando perguntei quantos alunos terá em cada grupo da gincana, eles se olharam e começaram a contar e fomos dividindo um para cada lado,

até formar duas equipes de oito alunos, um menino me chamou e disse: “profi agora eu sei que dezesseis alunos divididos em dois grupos, ficam oito para cada lado, mas o que é grupo misto?” Expliquei para eles que grupo misto é aquele composto por meninos e meninas.

Depois do recreio contei a fábula: A lebre e a tartaruga, que tem como moral não desistir de nossos objetivos.

Prova da gincana: Onde mudou?
O objetivo aqui é desenvolver o senso de observação e a atenção dos alunos. Como brincar: Levei para a sala vários acessórios: brincos grandes, colar, gravata, chapéu, pulseira, um par de sapatos femininos, um lenço de pescoço, uma tiara, uma bolsa e um relógio. Os alunos não sabiam o que tinha na caixa, expliquei as regras, quem adivinhar o que há de diferente no colega que vai desfilar, marcará cinco pontos para sua equipe. Escolhi um integrante de cada equipe para pôr um acessório sem os demais saberem o que estava acontecendo. O integrante da equipe Cebolinha (nome da equipe escolhido pelos integrantes), começou o desfile e após alguns minutos descobriram um relógio em seu pulso, e a equipe marcou pontos; depois foi a vez da equipe Amigos (nome da equipe escolhido pelos integrantes), marcar seus pontos e assim a gincana continuou até terminar os acessórios. No final dessa prova a equipe Cebolinha somou 20 pontos e a equipe Amigos somou 30 pontos. Quem acertava o acessório ia até o quadro marcar seus pontos e somar. Depois da gincana, fizemos uma atividade de escrita, cada aluno foi até o quadro escrever o nome do acessório que usou no desfile.

No terceiro dia dessa semana trabalhei com eles o texto: Quem sou eu? De Pedro Bandeira. O texto fala do livro em forma de charada. Após lermos o texto, propus aos alunos para fazermos o portfólio. Ele vai conter nossas atividades e registros diários.

Cada aluno ilustrou a capa de seu portfólio, desenhando a sala de aula com seus amigos.

Uma menina fez um desenho muito criativo, com todos os alunos sentados em círculo batendo palmas. Ela disse que eles estavam batendo palmas porque estavam felizes.

Depois do recreio contei a fábula: “A galinha dos ovos de ouro”, que tem como moral o quanto é feio ser ganancioso.

Conversei com eles sobre a caixa de correio e que todos os dias no final da aula um aluno vai fazer o trabalho de carteiro e entregar as correspondências, os alunos perguntaram o que é um carteiro? Achei interessante a pergunta já que em nosso município não há carteiros e as pessoas buscam suas correspondências no posto de atendimento do Correio (não temos agência). Então expliquei que carteiro é uma pessoa que entrega as correspondências. Então, o carteiro da sala vai entregar os bilhetes que estiverem na caixa de correio para a pessoa indicada. Outro aluno perguntou “como vamos saber para quem é o bilhete?” Para responder essa pergunta fiz um exemplo de bilhete no quadro e convidei-os para fazer um bilhete a seu colega ao lado, alguns reclamaram que queriam fazer para outro amigo, deixei livre cada um faz o bilhete para quem quiser. Pegamos uma folha de papel ofício cortamos no meio e com esse papel dobramos como se fosse um envelope, do lado de fora escrito. “DE” e o nome de quem escreve, “PARA” e o nome de quem vai receber o bilhete e dentro o conteúdo, o que você quer dizer a seu amigo. Foi concentração total na sala, o que se ouvia eram perguntas sobre, como escrevo essa palavra? Os alunos que escrevem convencionalmente conseguiram fazer um bilhete legal com pouca ajuda, alguns alunos precisaram de mais auxílio. Foi uma atividade muito legal. Nesse dia eu fiz o papel de carteiro distribuindo os bilhetes. Ouve indagações “por que alguns não receberam bilhetes e outros receberam dois ou mais?” Conversei com eles sobre que é afinidade e quem não recebeu hoje, pode receber amanhã e quem escreve para os amigos recebe também.

No dia seguinte os alunos trouxeram os bilhetes e colocaram na caixa, eu disse que tínhamos de esperar até no fim da aula para saber se iríamos receber bilhetes ou não. Antes do recreio fizemos uma atividade de recorte e colagem.

A fábula contada hoje foi: “A Cigarra e a Formiga” e tem como moral que devemos guardar um pouco do que temos hoje para o dia de amanhã.

Prova da gincana: A dança da cadeira. Com o intuito de desenvolver a atenção e a concentração. Colocamos as cadeiras em círculos sendo que tem um aluno a mais do que o número de cadeiras. Vamos dançar ao redor das cadeiras e quando a música parar, cada um deve sentar sem empurrar ninguém, aquele que sobrar cai fora da brincadeira e aquele que vencer marca 15 pontos para sua equipe. A equipe Cebolinha somou mais 15 pontos, eles tinham 20 com mais 15 ficaram com 35 pontos, esse cálculos foi a equipe quem fez.

Carteiro do dia: nem todos escreveram cartas e nem todos receberam.

Dando continuidade as atividades sobre o texto: “Quem sou eu?” Conversei com eles sobre quem tem livros em casa? E que livros são? Apareceram variedades de respostas: um dos meninos disse que tinha um livrinho de história que ganhou de uma prima, o impressionante é que ele nem sabia o nome desta história, outro disse que em sua casa tem muitos livros de história, gibi, jornal, revista de colorir ele relatou que a mãe e o pai contam história para ele todos os dias num horário definido. Os demais alunos relataram histórias parecidas, que os pais os ajudam nas tarefas e algumas vezes contavam histórias antes de dormir. Sobre a mesa coloquei vários livros, cada aluno escolhe um para folhear, após dez minutos cada aluno falou sobre seu livro. Há os leitores convencionais e aqueles que estão juntando as letras para formar palavras estes últimos, escreviam o título e o autor do livro no quadro o que facilitava a identificação das letras e seus respectivos sons (grafemas e fonemas). Foram poucos os que não conseguiram identificar todas as letras. As histórias conhecidas permitiram a participação de todos.

A fábula do dia foi: “O Leão e o Ratinho” que tem como moral o valor dos pequenos gestos de amizade.

Carteiro do dia: um aluno foi escolhido para entregar as correspondências. Com ajuda ele conseguiu ler o nome de quem escreveu e para quem era o bilhete. Eu escrevi alguns bilhetes assim todos receberam. Essa primeira semana foi legal, os alunos estão muito entusiasmados com a gincana. A caixa de correio estava com poucas correspondências, pois as crianças ainda sentem-se tímidas para escrever os bilhetes.

Segunda Semana

Plano da semana: Vou trabalhar o texto: “Não tenho medo de nada”, de Pedro Bandeira. Roda de conversa, gincana e caixa de correio. No lugar da história do dia vai ter o conto do dia, onde um aluno vai contar um acontecimento importante em sua vida, minha expectativa é que todos os alunos participem.

Começamos com a roda de conversa, o assunto foi o que aconteceu no fim de semana. Todos queriam falar ao mesmo tempo, eu mediei e organizei por ordem alfabética. Foi ótimo, eles ouviam os amigos falarem já pensando quem seria o próximo, eu procurava perguntar quem será o próximo a falar para aqueles que têm mais dificuldade em reconhecer as letras.

Entreguei a cópia do texto: “Não tenho medo de nada”, para os alunos e juntos fizemos a leitura. Eles me ajudaram a ler, cada um deu sua opinião sobre o texto, que falava das coisas que nos assustam. Hoje na hora do conto relatei um acontecimento de minha infância. Todos ficaram atentos e me fizeram muitas perguntas, sobre o tempo em que eu era criança.

Fizemos uma atividade relacionada ao texto onde os alunos escreveram o nome dos bichos que o menino do texto tinha medo. Escolhemos o carteiro do dia, todos ficaram contentes: tinham muitos bilhetes! Alguns trouxeram bilhetes escritos por outra pessoa: pais, avós, irmãos mais velhos...

Prova da gincana: Dança do balão. A intenção é desenvolver a coordenação e a concentração. Vamos formar duplas com um membro de cada equipe, cada aluno terá um balão amarrado em seu pé direito, quando a música começar as duplas devem dançar normalmente e tentar estourar o balão de seu par, cuidando para ninguém estourar o seu. Os alunos que terminarem a música com o balão cheio atado em seu pé irão responder uma pergunta ou realizar um trabalho que valerá 10 pontos para sua equipe. No final da música tinham três alunos com o balão cheio. A tarefa do primeiro foi: escreva no quadro as palavras (noite e dia), esse somou 10 pontos.

Para o segundo, eu perguntei o nome dos sete dias da semana, esse aluno não somou os 10 pontos, mesmo com dicas ele não mencionou o sábado e domingo. Para o terceiro eu perguntei quantas letras têm na palavra (borboleta) esse também somou 10 pontos. Todos juntos fizemos a soma dos pontos que cada equipe tem. Ficando a equipe “Cebolinha” com 45 pontos e os “Amigos” com 40 pontos.

Na gincana está sendo difícil trabalhar com alguns alunos o trabalho em equipe, uma das equipes está muito bem na organização, já na equipe Amigos tem um aluno que não está respeitando as regras do jogo. Após a prova relembrei todos a questão das regras e se alguém insistir em desrespeitá-las ficará fora de uma prova prejudicando assim sua equipe.

Para acalmar perguntei quem queria relatar algo que aconteceu em sua vida, por alguns segundos fez-se um grande silêncio na sala, até que uma menina se manifestou e contou como foi a chegada de sua irmãzinha. Depois fizemos uma atividade relacionada ao texto: “Não tenho medo de nada”. Onde cada aluno desenhou as coisas que os deixam assustadas. Nesses desenhos tinham as mais variadas figuras, teve uma menina que desenhou uma festa fantasma. Ela não deixou transparecer que tinha medo daquela festinha. Para ela tudo era diversão. Hoje o carteiro teve pouco trabalho, tinha poucas correspondências.

Nesse dia levei para a sala, jornais com as mais variadas manchetes, coisas boas, ruins... Deixei que observassem e lessem por algum tempo. Alguns alunos liam os textos, outros só olhavam as gravuras. Pedi para cada aluno escolher a notícia que mais gostou e comentar com os amigos da sala. Foi uma atividade muito boa eu me surpreendi com o empenho de alguns alunos para apresentar sua notícia. Em uma mesa com um microfone brincamos de tele jornal. Todos os alunos participaram contando o que leram e viram. Pude observar que alguns pais assistem aos noticiários noturnos.

Na hora do conto teve a história do nascimento de um casal de bezerros gêmeos. Hoje na caixa de correio tinha bilhetes e desenhos, uma menina recebeu cinco correspondências e ela escreve bilhetes para todos da sala.

Comecei o dia relembro o texto: “Não tenho medo de nada” e fizemos uma atividade no pátio procurando bichos e insetos, colocando-os dentro de um vidro com cuidado para não os machucar. Levamos para sala e cada um falou o que sabia sobre cada um desses bichinhos. A maioria das meninas tinha medo do besouro “simpático” que encontramos e alguns meninos fizeram de conta que não tinham medo dele. O bichinho mais “famoso” foi a lagartixa que encontramos no banheiro, mas não conseguimos pegá-la.

Prova da gincana: E agora? Para trabalhar a oralidade pedi que as equipes se juntassem, uma em cada lado da sala e fiquem em círculo. Eu vou iniciar uma história e cada um vai dar continuidade. A equipe que conseguir inventar uma história com seqüência marcará 15 pontos. Com a equipe Cebolinha comecei a história assim: Um homem caminhava na rua e de repente...

Com a equipe Amigos iniciei assim: Uma menina foi na festa de aniversário de sua amiga e de repente...

As equipes criaram histórias incríveis e com diversos acontecimentos um mais surpreendente que o outro. As duas equipes somaram 15 pontos.

A hora do conto foi muito divertida: um aluno relatou a visita imprevista de dois urubus em sua casa.

Caixa do correio: Todos receberam e escreveram bilhetes, o legal é que os pais estão participando ajudando os filhos a escrever.

Nesse dia aproveitamos para conhecer a biblioteca da cidade que é pequena no espaço físico, mas tem um acervo bom de livros. Cada um pegou um livro e sentamos a sombra de um pé de árvore para vermos do que se tratava cada um deles.

Caixa de correio carteiro demorou a entregar os bilhetes, esse aluno não identifica todas as letras, todo o grupo o ajudou a identificar as letras e formar os nomes.

Terceira Semana

Plano da semana: Nessa terceira semana vou trabalhar com os alunos a história “A Galinha Ruiva”, caixa de correio, conto do dia e duas provas da gincana. Começamos essa semana com uma agradável e divertida roda de conversa, os alunos tinham muito que contar de seu fim de semana, pois tinha festa na cidade e pelo jeito todos participaram dela. Comecei contar a história de uma sábia galinha ruiva que encontrou uma espiga de milho. O silêncio foi absoluto apenas se ouvia a respiração de dezesseis “pequenos curiosos” querendo saber o fim daquela história que falava em trabalho e inteligência, assuntos que cativam os alunos, pois eles não querem coisas prontas eles apenas querem mostrar que são capazes de construir e criar. Convidei os alunos a realizar o mesmo trabalho da galinha ruiva, pedi para cada aluno trazer uma espiga de milho, logo os alunos começaram a reclamar, “onde vou achar uma espiga de milho?” Eu sabia que era um pouco difícil, mas nós moramos em uma cidade pequena onde a maioria dos moradores ainda planta milho no quintal de casa. Resolvi ousar e falei que cada aluno que trouxesse uma espiga de milho marcaria 2 pontos para sua equipe da gincana. Nesse momento surgiu a tarefa da gincana. Propus a eles uma atividade de escrita, recorte, colagem e desenho relacionada a história da “Galinha Ruiva”. Hora do conto: hoje três alunos queriam contar um acontecimento de sua vida, como eles não entraram num consenso de que iria falar eu interferi e fiz um sorteio. O fato relatado pelo aluno foi longo ele parecia ter se preparado para falar de sua vida, contou fatos de quando era menor e fatos atuais, os demais alunos pareciam não acreditar. Ele relatou um cotidiano tumultuado, cheio encontros e desencontros. Caixa de correio: A caixa estava lotada eu escrevi bilhetes e recebi alguns bilhetinhos carinhosos também. O carteiro de hoje era um aluno que consegue ler, ele não teve dificuldade em entregar as correspondências.

Fui para escola curiosa para saber o resultado da tarefa da gincana, fiquei feliz em ver que não foi tão difícil assim encontrar uma espiga de milho. Eles queriam logo somar os pontos. Nesse momento eu comecei a estimular o raciocínio lógico dos alunos, fazendo as seguintes perguntas, “quem lembra de quantos pontos tem sua equipe?” Uma menina pegou depressa seu portfólio e me respondeu, “os Cebolinhas estão com 60 pontos e os Amigos com 55 pontos”. Questionei os alunos com esse problema: “Se todos os integrantes das equipes trouxeram a espiga quantos pontos cada equipe vai somar?” Eles pensaram e arriscaram alguns palpites, mas todos aleatório, para resolver o problema pedi para as equipes se juntar, a equipe Cebolinha do meu lado esquerdo e a equipe Amigos do meu lado direito, mais um problema a ser resolvido. Ouve muita discussão e sem nenhuma solução, no meio de todo aquele tumulto eu percebi que tinha um aluno raciocinando da maneira correta, pedi um pouco de atenção, chamei esse aluno para organizar a sala, ele disse bem autoritário: “vocês não pensam? É o lado direito da professora, então é só ficar do lado dela e ir para o lado direito...” e organizou a sala rapidamente. Fizemos no quadro o problema soma dos pontos, uma equipe de cada vez, fiz as seguintes perguntas, “quantos integrantes têm em cada equipe? Quantos trouxeram a espiga? Quantos pontos valem cada espiga?” A partir dessas perguntas descobrimos quantos pontos cada equipe tem. Equipe Cebolinha tinha 60 com mais $8 \times 2 = 16$ e ficou com 76 pontos, a equipe Amigos tinha 55 com mais $8 \times 2 = 16$ ficou com 71 pontos. Hora do conto: foi um acontecimento do último final de semana, o aluno foi passear na Serra do Rio do Rastro. Caixa de correio: tinha dez bilhetinhos na caixa e com ajuda o carteiro conseguiu entregar todas as correspondências.

Relembramos a história da “Galinha Ruiva” e cada aluno pegou sua espiga de milho e debulhou. Como em nossa cidade não tem moinho, nós trocamos o milho por “fubá”. No dia seguinte um dos alunos comentou que seu pai quando era mais jovem, levava milho na atafona para moer e com esse a família fazia polenta, pão e bolo.

Pedimos ajuda para a merendeira e combinamos que no dia seguinte faríamos um bolo de fubá igual ao da “Galinha Ruiva”. Trabalhei com os alunos um caça-palavras relacionado à história, onde tinha oito palavras para encontrar e a nona palavra que deveria ser encontrada é a resposta de uma charada que estava na final da atividade. Todos conseguiram fazer a atividade uns com um pouco de ajuda e outros com um pouco mais de atenção. Hora do conto: o acontecimento de hoje foi relatado por dois alunos, eles contaram sobre a noite em que foram no circo. Caixa de correio: uma das meninas da sala fez carta para todos os seus colegas e para a professora também.

No início da manhã fomos para a cozinha fazer o bolo de fubá, a merendeira explicou o porquê de tantos ingredientes e todos participaram lendo a receita. Observamos o bolo assar. Foi um lanche bem divertido! Hora do conto: o assunto de hoje foi a ninhada de patinhos que nasceu, segundo a menina são nove patinhos. Gincana: Corrida com a bola. Para desenvolver a atenção, concentração e a coordenação, fomos até o campo de futebol da escola e ficaram enfileirados atrás da trave os membros de cada equipe. A bola foi colocada no chão e todos teriam de correr chutando a bola e passar por três obstáculos entregando a bola para seu companheiro de equipe para que ele fizesse o mesmo trajeto novamente e assim sucessivamente até todos participarem. A equipe que realizar a prova em menos tempo, somará 15 pontos. Vamos para sala somar os pontos e a equipe Amigos passou na frente no placar. Os meninos da equipe Cebolinha não gostaram, ficaram irritados. Voltamos a conversar sobre o “ganhar e perder”, é assim que funciona em todas as competições e será assim com a nossa também. Deixei o espaço para que eles pudessem falar sobre o assunto. Depois da conversa, os meninos falaram que vão respeitar as regras para continuar na gincana.

Caixa de correio: Hoje nosso carteiro estava inspirado, fazia charadas para os colegas adivinharem para quem eram os bilhetes.

Fizemos uma brincadeira muito legal o nome dela é pense rápido e tem como objetivo desenvolver a oralidade e a concentração. Sentamos em círculo e eu fazia perguntas e os alunos respondiam cada um na sua vez, quem não sabia passava a vez. As perguntas foram as seguintes: Quantas mãos têm você que tem duas mãos? A vaca muge, e o cachorro... O coelho pula; o peixe... Quantos dedos têm em cada mão? Quantos dedos têm nas duas mãos juntas?

Diga o nome de um animal que mama? Diga o nome de um animal que voa?

Diga o nome de um animal que vive na água? Quantas letras têm em seu nome? Quais os dias da semana que os alunos não vão à escola? De que cor é o chapéu do chapeuzinho vermelho? O que você não tem e o gato tem?

Que animal bota ovos? Quantos são 4 dedos mais 5 dedos? Eu comprei 4 flores e ganhei mais 2, quantas flores têm? O que é que tem quatro patas e dois chifres? De que cor é a cara do boi da cara preta?

Ninguém queria passar a vez, todos se esforçavam para responder, alguns alunos não prestavam atenção na pergunta e diziam uma resposta que não condizia com a pergunta feita, mas logo era corrigido pelos colegas que falavam “se liga”.

Hora do conto: Hoje o acontecimento foi relatado por um grupo de alunos que foi a festa no último final de semana. Esse grupo que relatou o fato são crianças mais tímidas que não queriam falar, eu fiz a sugestão de contar sobre a festa para todos participarem.

Caixa do correio: “está de vento em poupa”, tem muitos bilhetes e o melhor é que os pais estão ajudando os filhos nessa agradável tarefa.

Quarta Semana

Plano da semana: Vou trabalhar com a música abecedário da Xuxa, com o texto “O pato” de Vinicius de Moraes, caixa de correio, uma prova da gincana e a premiação para a equipe que mais somou pontos.

Comecei a semana com a roda de conversa, com o assunto “O que você mais gostou das nossas aulas até agora? Todos os alunos derem sua opinião, os comentários foram parecidos, a aceitação da caixa de correio e a gincana foi unânime, um menino falou: “É muito bom poder brincar com a professora”.

Pedi para a classe se eles conheciam a música “O abecedário da Xuxa” a maioria conhecia, alguns sabem cantar, propus a eles estudarmos a música para conhecermos melhor o alfabeto. Distribui a letra da música e começamos cantar. No início estavam tímidos, mas logo se soltaram. Disse a eles para levar a letra da música para casa e pedir para os pais cantar com eles. Amanhã cantaremos de novo, propus uma atividade baseada nessa música, para cada aluno desenhar ou escrever alguma coisa que lembrasse a letra. Exemplo: com o “C” podemos escrever carinho ou desenhar um coração.

A atividade foi muito tranqüila a maioria usou símbolos para representar cada letra.

A caixa de correio estava com muitas correspondências e o carteiro de hoje precisou de ajuda dos colegas para fazer as entregas.

Hoje é dia da penúltima prova da gincana tem alguns alunos preocupados eles não pensam na possibilidade de ficar em segundo lugar.

Perguntei quem tinha cantado a música da Xuxa em casa, a maioria disse que a mãe também cantou.

Cantamos junto com o CD e depois cantamos sozinhos, parecia um coral.

Pedi para cada aluno pegar uma revista e montar seu próprio abecedário, alguns alunos fizeram à atividade sozinho outros precisaram de um pouco mais de atenção.

Prova da gincana: Estourar balão.

Como brincar, dentro de cada balão tinha perguntas, o aluno estourava e se respondesse a pergunta marcaria três pontos para sua equipe. As perguntas eram relacionadas à matemática, escrita, pronuncia de palavras e significado das mesmas.

A equipe Cebolinha marcou 24 pontos e com os 76 que já tinham ficaram com 100 pontos.

A equipe amigos tinha 86 pontos e somou mais 21 pontos, ficando com 107 pontos.

A caixa de correio estava cheia, todos receberam mais de uma correspondência.

Perguntei para os alunos se eles já tinham ouvido falar em Vinicius de Moraes, por alguns minutos o silêncio foi total, até que uma menina me perguntou: “oh professora, Vinicius de Moraes é o homem que escreveu a música: O pato pateta”? Respondi que estava certo, falei para os alunos de alguns textos desse autor, entreguei para a classe uma cópia do texto, uma folha em branco e tenaz e um texto recortado linha por linha para eles montar de maneira organizada, a maioria teve dificuldade em ler as frases, mas, com um pouco de ajuda montaram seu texto.

Na caixa de correio tinha bilhetes para todos os alunos, para a professora e para merendeira também. Conversei com os alunos sobre os últimos dois dias de meu trabalho com eles, disse que a última prova da gincana e a premiação seria na sexta-feira.

Cantamos o abecedário da Xuxa e o Pato pateta, depois propus a eles uma atividade sobre o que têm nas músicas. Cada aluno escolheu uma música para representar em forma de desenho com guache. Os desenhos foram bem variados.

Nosso carteiro do dia disse que quando crescer ele vai morar em uma cidade maior para ser carteiro.

Sexta - feira último dia desse projeto.

Começamos o dia assistindo no DVD a música o abecedário, nela a cantora canta a música e representa com as mãos as letras do alfabeto, os alunos queriam assistir mais vezes para aprender representar o alfabeto com as mãos, alguns gestos eles conseguiram representar.

Veio a hora tão esperada pelos alunos, a última prova da gincana, para saber quem ficaria com o primeiro prêmio e quem ficaria em segundo lugar.

O nome da prova é: Eu confio em você. Essa prova ajuda a trabalhar a lateralidade e o desenvolvimento de confiança no colega.

Como brincamos: fomos para o pátio da escola e ficou uma equipe para cada lado.

Entre os membros das equipes pedi para formarem duplas.

Vendei os olhos de um e o outro seria seu guia para encontrar a bola no pátio.

O guia só poderia usar as expressões, direita, esquerda, para frente, para traz e está longe ou perto.

Cada dupla terá cinco minutos para encontrar a bola.

Cada bola encontrada no tempo estipulado será marcado dez pontos para a sua equipe.

Como a diferença na pontuação é de sete pontos, todas as equipes têm chance de ficar em primeiro lugar.

Foi uma atividade ótima, as duplas se saíram muito bem, alguns alunos não sabem definir corretamente o direito e o esquerdo, por esse motivo nem todas as duplas marcaram pontos.

Os alunos mais concentrados estavam tentando somar os pontos marcados na memória e saber em primeira mão qual a equipe marcaria mais pontos.

Fomos para a sala, abrimos a caixa de correio na qual tinha trinta e quatro bilhetes carinhosos para mim e para toda a turma.

Soma da gincana: os alunos estavam apreensivos, fiz a tabela no quadro dos pontos ganhos.

Cebolinha tem 100 pontos.

Amigos têm 107 pontos.

Chamei um membro de cada equipe para continuar a soma.

Amigos $107 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 157$ pontos.

Cebolinha $100 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 150$ pontos.

Nessa gincana venceu a organização, a equipe dos Amigos era mais unida e aprendeu a trabalhar em grupo.

A equipe Cebolinha foi mais competitiva e não explorou as vantagens do trabalho em equipe, tem dois meninos nesse grupo que é difícil de trabalhar a competição saudável, a mãe de um deles me procurou e disse que a gincana o trabalho era muito bom este estava auxiliando ela na educação do filho.

O prêmio para a equipe campeã foi um livro de história, um livro de pintura e uma caixa de lápis de cor.

O segundo colocado ganhou um livro de história e um de pintura.

AVALIAÇÃO

Não foi fácil trabalhar uma competitividade saudável, o ganhar, ser sempre o primeiro está muito presente na vida das crianças. Trabalhar em grupo, confiar no amigo e aceitar a opinião do outro é muito difícil para alguns alunos e foram esses que mostraram uma evolução maior principalmente no espírito de equipe.

É muito gratificante ouvir os alunos falando dos textos lidos das fábulas e contos ouvidos.

Com meu trabalho pedagógico consegui atingir as metas do início do projeto, que era despertar nos alunos a criatividade, o gosto pela leitura o prazer em vir para a escola, a organização e o trabalho em equipe.

Foi gratificante ver a classe integrada em um só trabalho.

ANEXOS

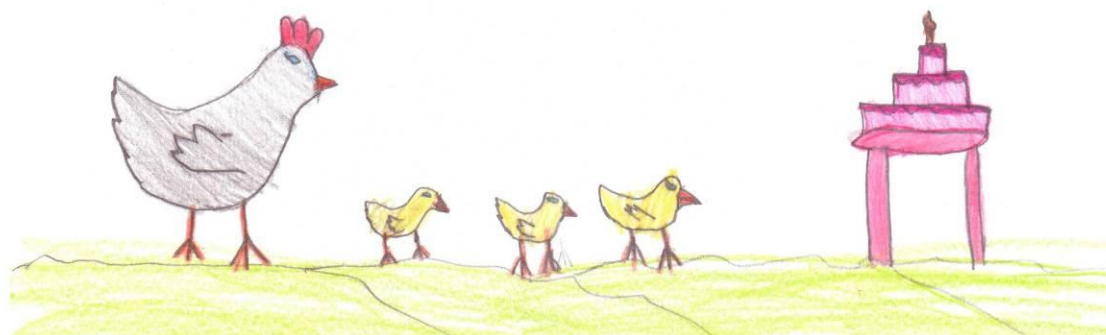
ATIVIDADES RELACIONADAS AO TEXTO: A GALINHA RUIVA.

MOSTRE COMO VOCÊ É ESPERTO RESPONDENDO: O QUE A GALINHA RUIVA FEZ COM O MILHO QUE ELA COLHEU?

PROCURE EM REVISTAS AS LETRAS QUE FORMAM A RESPOSTA DESSA PERGUNTA E COLE NO QUADRO ABAIXO.



QUEM SERÁ QUE COMEU O BOLO DE FUBÁ? ENTÃO VAMOS DESENHAR?



ATIVIDADE RELACIONADA AO TEXTO: **QUEM SOU EU?**

OBSERVE OS DIVERSOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL, PEGUE AQUELE QUE VOCÊ ACHAR MAIS INTERESSANTE E COM A AJUDA DAS PROFESSORAS VAMOS LER O TÍTULO. AGORA IREMOS FAZER A LEITURA DAS GRAVURAS.

ESCREVA O TÍTULO DO LIVRO QUE VOCÊ PEGOU.

BRANCA-DE-NEVE

RECORTE DE REVISTAS GRAVURAS SEMELHANTES AQUELAS QUE VOCÊ OBSERVOU NO LIVRO, COLANDO-AS NO ESPAÇO ABAIXO.



ALUNO(A): JENNIFER

ATIVIDADE RELACIONADA AO TEXTO::

NÃO TENHO MEDO DE NADA!

1- LIGUE CORRETAMENTE:

QUEM TEM MEDO É: ~~VALENTE~~

QUEM NÃO TEM MEDO É: ~~MEDROSO~~

2- ESCREVA O NOME DOS BICHOS QUE O MENINO DO TEXTO NÃO TEM MEDO.

DRAGÃO - RATO - BICHIO-PAPAO
BRUXA - SAPO
COBRA - INJEÇÃO
MONSTRO-ARANHA
ASSOMBRAÇÃO - SUSTO

3- VOCÊ TEM MEDO? VAMOS FAZER UMA LISTA COM OS MEDOS QUE TEMOS:

SAPO	MACACO
COBRA	ONÇA
JACARÉ	LOBISOMEN
FANTASMA	URSO
BOMBINHA	BARATA
ESCURO	LENDAS-URBANAS
LEÃO	CACHORRO
VENTO	TROVOADA

ALUNO(A): JENIFFER

QUEM SOU EU?

QUEM SOU EU?
ÀS VEZES SOU TRISTE, ÀS VEZES SOU DIVERTIDO.
ÀS VEZES EU FAÇO CHORAR, ÀS VEZES EU FAÇO RIR.
ÀS VEZES CONTO AQUILO QUE VOCÊ NÃO SABE.
ÀS VEZES PONHO UMA DÚVIDA NA SUA CABECINHA.
SEMPRE FAÇO COMPANHIA A VOCÊ.
COMIGO VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ.
COMIGO VOCÊ CRESCE.
COMIGO VOCÊ APRENDE.
COMIGO VOCÊ SE DIVERTE.
COMIGO VOCÊ SONHA.
COMIGO VOCÊ DESCOBRE MUNDOS MARAVILHOSOS.
COMIGO VOCÊ CHORA, RI, VIAJA, SONHA. . .
COMIGO VOCÊ CRESCE, VOCÊ APRENDE A VIVER.
NEM PEÇO QUE VOCÊ CONCORDE COMIGO.
SÓ PEÇO QUE VOCÊ ME LEIA.

AUTOR: PEDRO BANDEIRA.



ALUNO(A): JENIFFER

A GALINHA RUIVA

A GALINHA RUIVA! A CISCAR PELO TERREIRO, ENCONTROU UMA LINDA
ESPIGA DE MILHO.

- QUE ACHADO! VOU FAZER UM BOLO DE FUBÁ!
NO TERREIRO, ESTAVA O PATO, O PORCO E O PERU A VADIAR.
A GALINHA RUIVA FOI ATÉ ELES PEDIR AJUDA:

- QUEM ME AJUDA A DEBULHAR O MILHO?
- EU NÃO – COMEÇOU O PATO. – ESTOU MUITO OCUPADO!
- EU NÃO - CONTINUOU O PORCO. – ESTOU MUITO CANSADO!
- EU NÃO - COMPLETOU O PERU. – POIS QUE HOJE É FERIADO!
SOZINHA A GALINHA RUIVA DEBULHOU A ESPIGA.

- QUEM ME AJUDA A MOER O MILHO? – PEDIU A GALINHA RUIVA.
- EU NÃO - COMEÇOU O PATO. – ESTOU MUITO OCUPADO!
- EU NÃO - CONTINUOU O PORCO! – ESTOU MUITO CANSADO!
- EU NÃO – COMPLETOU O PERU. – POIS QUE HOJE É FERIADO!
SEM NINGUÉM PARA AJUDAR, A GALINHA RUIVA MOEU O MILHO E FEZ A
FARINHA.

- QUEM ME AJUDA A FAZER A MASSA? – PEDIU A GALINHA RUIVA.
- EU NÃO – COMEÇOU O PATO. – ESTOU MUITO OCUPADO!
- EU NÃO – CONTINUOU O PORCO. – ESTOU MUITO CANSADO!
- EU NÃO – COMPLETOU O PERU. – POIS QUE HOJE É FERIADO!
MAIS UMA VEZ SOZINHA, A GALINHA RUIVA AMASSOU A FARINHA E
PREPAROU A MASSA DO BOLO.

- QUEM ME AJUDA A ASSAR O BOLO? – PEDIU A GALINHA RUIVA.
- EU NÃO – COMEÇOU O PATO. – ESTOU MUITO OCUPADO!
- EU NÃO – CONTINUOU O PORCO. – ESTOU MUITO CANSADO!
- EU NÃO – COMPLETOU O PERU. – POIS QUE HOJE É FERIADO!
A GALINHA RUIVA ASSOU O BOLO DE FUBÁ SOZINHA E, LOGO, O TERREIRO
ENCHIU-SE DO CHEIRO GOSTOSO DO BOLO PRONTINHO!

- QUEM ME AJUDA A COMER O BOLO? – DISSE A GALINHA RUIVA.
MAIS QUE DEPRESSA, OS TRÊS PREGUIÇOSOS PULARAM DO SEU CANTO E
VIERAM CORRENDO.
- EU AJUDO! – APRESENTOU-SE O PATO, TODO ANIMADO.
- EU COMO! – DISSE O PORCO.
- PODE DEIXAR COMIGO! – VEIO DIZENDO O PERU.
A GALINHA RUIVA PÔS AS ASAS NA CINTURA E DEVOLVEU:
- HÁ, É? NÁ HORA QUE EU PRECISEI DE AJUDA, NENHUM DE VOCÊS
APARECEU. VOU COMÊ-LO INTEIRINHO, JUNTO COM OS MEUS PINTINHOS.
QUANTO A VOCÊS, CHUPEM O DEDO!

AUTOR: PEDRO BANDEIRA

ALUNO(A): JENNIFER

NÃO TENHO MEDO DE NADA!

NÃO TENHO MEDO DE NADA!
EU SOU VALENTE DE FATO!
NEM DE SUSTO, NEM DE ESCURO,
NEM DE INJEÇÃO, NEM DE RATO.

NEM DE SAPO OU LAGARTIXA,
NEM FANTASMA E ASSOMBRAÇÃO!
EU SOU MENINO SEM MEDO,
CORAJOSO E VALENTÃO!

NÃO TENHO MEDO DE ARANHA,
DE MONSTRO OU DE DRAGÃO!
NÃO TENHO MEDO DE BRUXA
NEM DO TAL BICHO-PAPÃO!

MAS EU SÓ TENHO CORAGEM
QUANDO ESTOU NA MINHA CASA,
BEM SEGURO, ACONCHEGADO.
NO COLINHO DA MAMÃE. . .

AUTOR: PEDRO BANDEIRA.

ALUNO(A): JENIFFE

O PATO

LÁ VEM O PATO
PATA AQUI PATA ACOLÁ
LÁ VEM O PATO
PARA VER O QUE É QUE HÁ.

O PATO PATETA
PINTOU O CANECO
SURROU A GALINHA
BATEU NO MARRECO
PULOU DO POLEIRO
NO PÉ DO CAVALO
LEVOU UM COICE
CRIOU UM GALO

COMEU UM PEDAÇO
DE JENIPAPO
FICOU ENGASGADO
COM DOR NO PAPO
CAIU NO POÇO
QUEBROU A TIGELA
TANTAS FEZ O MOÇO
QUE FOI PRA PANELA.

AUTOR: VINICIUS DE MORAES.

AUTOR: VINICIUS DE MORAES

O PATO

LÁ VEM O PATO

PATA AQUI PATA ACOLÁ

LÁ VEM O PATO

PARA VER O QUE É QUE HÁ.

O PATO PATETA

PINTOU O CANECO

SURROU A GALINHA

BATEU NO MARRECO

PULOU DO POLEIRO

NO PÉ DO CAVALO

LEVOU UM COICE

CRIOU UM GALO

COMEU UM PEDAÇO

DE JENIPAPO

FICOU ENGASGADO

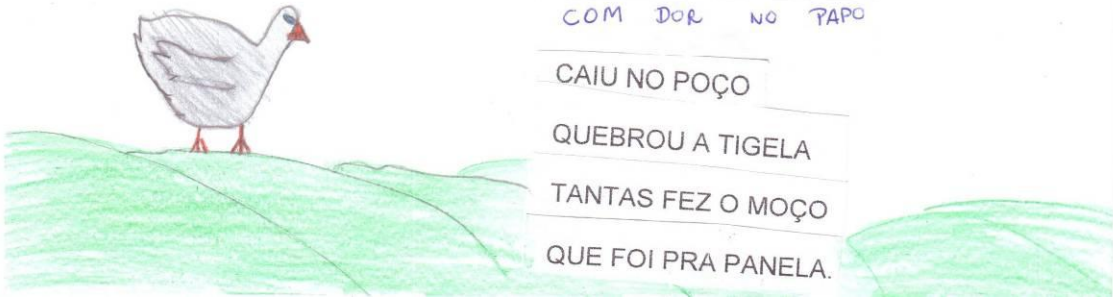
COM DOR NO PAPO

CAIU NO POÇO

QUEBROU A TIGELA

TANTAS FEZ O MOÇO

QUE FOI PRA PANELA.



ALUNO(A): JENIFFER

ATIVIDADE RELACIONADA AO TEXTO: **NÃO TENHO MEDO DE NADA!**

VAMOS DESENHAR?

DESENHE TODAS AS COISAS OU BICHOS QUE DEIXAM VOCÊ COM MEDO.

CACHORRO

